

Rotary

PORTUGAL
ROTÁRIO

www.portugalrotario.pt

EDUCAÇÃO BÁSICA E ALFABETIZAÇÃO

**Empreendedorismo
nas escolas é o pilar
para uma sociedade
mais sustentável
e inclusiva**

- Em destaque nesta edição



NÓS QUEREMOS SEU FEEDBACK



VEM AÍ: PESQUISA COM TODOS OS ASSOCIADOS, EM OUTUBRO!

Esta é sua chance de falar sobre o que você gosta, o que não gosta e o que espera da sua associação ao Rotary.

Para garantir sua participação na pesquisa, atualize seu endereço de e-mail em my.rotary.org/profile/me.



Mensagem do Presidente de Rotary International

R. Gordon R. Mcinally

A luz na prática

O Dia Internacional da Paz celebra-se a 21 de setembro. A Assembleia Geral das Nações Unidas declarou este dia como um dia dedicado ao reforço dos ideais de paz através da observância de 24 horas de não-violência e de cessar-fogo.

Não basta, enquanto Pessoas em Ação, evitar simplesmente fazer a guerra. Se quisermos Criar Esperança no Mundo, temos de promover a paz de forma enérgica.

Por onde podemos começar? Existem inúmeros conflitos armados em todo o mundo e a população global de pessoas deslocadas é maior do que nunca. As oportunidades são quase ilimitadas, mas os ciclos de violência e dificuldades parecem intermináveis.

O meu conselho é começar pequeno, mas pensar grande. Eu inspiro-me nos rotários do Paquistão e da Índia.

Em março de 2020, cerca de 50 rotários do Paquistão encontraram-se com cerca de 50 rotários da Índia em **Kartarpur Sahib**, um santuário no Paquistão. O santuário homenageia o Guru Nanak, fundador do Sikhismo, religião praticada nos dois países. As tensões entre os dois países impedi-

ram muitos peregrinos religiosos da Índia de visitar o santuário. Isto é, até que o Paquistão abriu um caminho livre de vistos para eles em 2019.

No início deste ano, rotários de lados opostos da fronteira reuniram-se novamente no santuário, desta vez com o dobro dos participantes.

Qualquer trabalho para construir a paz tem de ser corajoso e ousado. O que esses rotários fizeram foi exatamente isso. O governo paquistanês deu um passo importante em direção à paz quando admitiu peregrinos indianos no santuário de Kartarpur Sahib, mas os rotários paquistaneses deram o passo seguinte ao receber companheiros da Índia como amigos e familiares. Isso é a Paz Positiva em ação.

Esses promotores da paz não pararam por aí. Os representantes dos clubes presentes no encontro deste ano assinaram certificados de genuínação para reconhecer o compromisso de longo prazo de continuar a aprender uns com os outros e trabalhar juntos em mais iniciativas de paz, e realizaram reuniões conjuntas por videochamada.

A importância de se comunicar e

aprender com outra cultura não pode ser subestimada, e o Rotary tem tornado ainda mais fácil estabelecer essas conexões. Uma das maneiras de estabelecer um diálogo intercultural e construir relacionamentos além-fronteiras é através de intercâmbios internacionais virtuais, que se baseiam nos nossos programas atuais e os tornam mais acessíveis.

Um intercâmbio virtual utiliza plataformas em linha para ligar pessoas de diferentes partes do mundo, para que possam partilhar as suas tradições, prioridades, valores e muito mais. Os intercâmbios virtuais podem servir de janela para outra parte do mundo através de atividades como dar uma aula de culinária digital, aprender uma nova língua ou até conceber projetos de serviço com impacto global.

Estes diálogos on-line têm o potencial de inspirar novas conexões e promover mais respeito entre as sociedades. O próximo passo é aproveitar esse conhecimento e usá-lo para melhorar a vida dos nossos semelhantes.

Vamos ver onde isso nos leva.

Photography by James Rodríguez



Diretor
Helena Silva

Avenida da República, 1326 – 7.º s/ 7.4
4430-192 Vila Nova de Gaia

Editores/Redação

Sara Andrade – Novas Gerações
Ruben Bento – Novas Gerações
Maria João Gomes – Projetos
Isabel Martins – Relações Internacionais
Solange Falé – The Rotary Foundation

Capa

Joaquim Silva

Grafismo e paginação

Zélia Mota

Supervisão

Governador do Distrito 1960
Governador do Distrito 1970

Traduções

Carla Pinto
Diogo Bento
Inês Reis

Proprietária

Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

Presidente da Direção da APR

Roberto Carvalho

Contactos

Avenida da República, 1326 - 7.º s/ 7.4
4430-192 Vila Nova de Gaia
Telefone: +351 22 372 1794

Assuntos administrativos

geral@portugalrotario.pt

Notícias

editor@portugalrotario.pt

Estatuto editorial

www.portugalrotario.pt/estatuto

Execução gráfica

Sersilito - Empresa Gráfica, Lda
Trav. Sá e Melo, 209
Gueifães - Apartado 1208
4471-909 Maia

N.º Registo ERC 110486
Depósito legal n.º 5448/84
Tiragem: 3600 exemplares

**DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA AOS SÓCIOS**

Gordon McNally visita Portugal e Espanha

Deslocação agendada para outubro



distritos de Portugal e Espanha, cumprindo um programa que está a ser preparado já há algum tempo.

Nos dias 2 e 3 de outubro, está prevista a visita a Portugal, com a realização de encontros com os companheiros em dois jantares festivos: no dia 2 no Distrito 1970 e no dia 3 no Distrito 1960.

Vamos receber condignamente o Presidente de Rotary International, pelo que agradecemos que reservem estas datas nas vossas agendas.

As informações de detalhe serão disponibilizadas em data mais próxima do acontecimento.

De 2 a 6 de outubro, o Presidente de Rotary International, Gordon McNally, e a sua esposa Heather, visitarão os cinco

Vá acompanhando as notícias no site do Portugal Rotário: <https://www.portugalrotario.pt/>

NÚMEROS ROTÁRIOS

Rotários: **1 201 101**

Rotárias: **278 220**

Rotary clubes: **37 183**

Países e Regiões com Rotary: **218**

Distritos Rotários: **530**

Interactistas: **311 121**

Interact Clubes: **13 527**

Países e Regiões com ITC: **160**

Rotaractistas: **175 301**

Rotaract clubes: **11 283**

Países e Regiões com RTC: **178**

NRDC: **12 843**

Voluntários nos NRDC: **215 260**

Países e Regiões com NRDC: **130**



Editorial

Helena Silva

Apostar na educação dos jovens para criar uma sociedade de adultos empreendedores

No mês que Rotary dedica à Educação Básica e Alfabetização, convidamos a uma reflexão sobre a importância de inculcar valores de empreendedorismo nos jovens, de forma a fomentar a criação de uma sociedade de adultos empreendedores.

A Jornada Mundial da Juventude, que reuniu em Portugal milhares de jovens, colocou em destaque algumas das principais questões que preocupam os jovens e impactam o seu futuro. O empreendedorismo é um desses temas.

Para esta reflexão, publicamos uma entrevista à professora Glória Reino que, desde há muito, se dedica a incluir o tema do empreendedorismo nas escolas.

“Uma educação empreendedora estimula o pensamento crítico, a análise de problemas mais complexos e a busca por soluções inteligentes”, diz-nos, considerando que ser empreendedor “é, acima de tudo, uma atitude perante a vida, uma forma de estar que é apresentada como indispensável para o percurso de qualquer indivíduo e para o desenvolvimento socioeconómico das sociedades”.

O empreendedorismo tem sido, nos últimos tempos, um tema presente em muitas discussões e fóruns de reflexão, de tal forma que muitos tenderão a pensar que se trata de um tema ‘gasto’. Mas está longe de o ser.

Num mundo em constante evolução e desafios complexos, é crucial que a formação dos jovens assente nestes valores. Uma das fer-

ramentas mais poderosas para atingir esse objetivo é a integração do tema ‘empreendedorismo’ na educação, desde os primeiros anos de formação.

Com isto, estamos a capacitar os jovens para que enfrentem a incerteza com confiança e consigam transformar desafios em oportunidades. E esta mentalidade empreendedora gera um impacto positivo em toda a sociedade.

Desde logo, prepara as novas gerações para um mercado de trabalho que é cada vez mais volátil, com os ‘empregos tradicionais’ e menos qualificados a serem assegurados pela automatização dos processos, e o nascimento de novas atividades e profissões.

É fundamental que consigamos criar condições para que os jovens estejam preparados para se adaptar, com rapidez, a essas mudanças e, se necessário, criarem as suas próprias oportunidades. Desta forma, tornar-se-ão agentes de mudança e inovação, impulsionando o desenvolvimento económico e social.

Além disso, esta educação empreendedora ajuda os jovens a compreender a importância da sustentabilidade e da responsabilidade social, podendo contribuir para um futuro mais sustentável, mas também mais justo e equilibrado.

Ou seja, a introdução do tema ‘empreendedorismo’ na educação é um investimento valioso para o futuro da nossa sociedade.

CONTEÚDO

03. Mensagem do Presidente de
Rotary International

05. Editorial

06. Tem a palavra o Governador |
David Valente

07. Tem a palavra o Governador |
Duarte Besteiro

08. Entrevista:
Empreendedorismo
Juvenil

14. Empoderamento das
Meninas

18. Organização Rotary

20. Destaque: hepatite

28. Novas gerações

31. Relações Interpaíses

33. The Rotary Foundation



tem a palavra o **Governador...**

David Valente

Distrito 1960

A Educação cria esperança no mundo

Em termos formais, a educação básica corresponde à aprendizagem da leitura, da escrita, de operações matemáticas simples, história e compreensão do meio social e natural envolvente.

É muito importante esta educação básica chegar a todos, em todo o lado, porque quase um quinto da população mundial adulta é analfabeta, maioritariamente mulheres. E o analfabetismo é causa de pobreza extrema e de infelicidade para muitas pessoas e famílias.

Quando como rotários, porém, nos referimos a educação temos de usar o termo em sentido amplo, que inclui bolsas de estudo, doações e projetos em todo o mundo. Para a The Rotary Foundation entende-se por educação a construção de escolas (v.g. no Afeganistão abriu-se uma escola para meninas), educação de adultos (v.g. existem projetos com este objeto mesmo nos EUA), apoio a formação de alunos e professores em áreas digitais (aconteceu por exemplo no Nepal depois do terramoto), formação de professores (em vários países de África e Ásia), saúde nas escolas, criação de oportunidades escolares para crianças de ruas e em extrema pobreza. Enfim, a educação tem de ser algo mais amplo.

Freire, um controverso, mas reconhecido pedagogo brasileiro, insere o processo de educação em interações pessoais e análise de situações do ambiente social. Ele afirma que *"Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre."* Nesta linha, moderadamente, podemos dizer que a educação emerge não apenas da escola, mas da família, dos amigos, do Estado e da sociedade.

No universo dos nossos clubes a educação, as bolsas de estudo e os prémios escolares, constitui uma das bandeiras mais reconhecidas do distrito.

Temos de lembrar, porém, que a taxa de analfabetismo em Portugal ainda é de 3,9%, mais do dobro da taxa espanhola, e a taxa de abandono escolar tem baixado, mas ainda ronda os 6%.

O que fica dito alarga muito as possibilidades de atuação rotária na área da educação, pois preocupações com a educação fora das escolas pode abrir novos horizontes de compreensão e de trabalho.

J. H. Pestalozzi, suíço que viveu há 200

anos, mas cujo pensamento não está desatualizado, descreve o processo educativo como a passagem do estado natural do homem para o estado social e depois para o estado moral. Nesse último estado, o Homem alcança uma vida responsável perante os seus semelhantes e eleva-se a uma dignidade espiritual.

A educação é, de facto, a área mais apta a construir um mundo novo, onde impera a esperança, a paz e a harmonia. Como rotários a nossa intencionalidade na educação deve virar-se para os valores e para a ética da pessoa humana. A educação deve servir para dar origem a pessoas mais felizes, realizadas e com capacidade crítica. Pessoas capazes de ter esperança, criar esperança nos outros e em todo o Mundo.





tem a palavra o **Governador...**

Duarte Besteiro

Distrito 1970

Mês da Educação Básica e Alfabetização

Caros Companheiros e Caros amigos,

Mais de 775 milhões de pessoas com idade superior a 15 anos são analfabetas, o que representa 17% da população adulta mundial.

Aqueles que não sabem ler ou escrever são muito mais propensos a continuar na pobreza, ter mais problemas de saúde e viver isolados num mundo que cada vez mais é global e dependente da utilização da informática e das novas tecnologias. A falta de mão de obra especializada, é considerada como um dos fatores mais decisivos para o retrocesso económico de qualquer país. As estatísticas mais recentes em Portugal, dizem-nos que cerca de 20% da nossa população, é estruturalmente pobre. Estamos assim a falar de cerca de 2 milhões de portugueses.

Segundo um estudo recente relativo ao nosso país, 10% dos filhos de famílias portuguesas consideradas pobres e com poucas qualificações abandonam a escola, sendo que as principais razões para este abandono escolar, estão muito centradas não só na falta de recursos

financeiros, mas também na falta de formação académica dos pais. Os jovens cujos pais não foram além do 9º ano de escolaridade, mais da metade dos filhos também não ultrapassaram esse nível de ensino (55,9%). Em contrapartida, a grande maioria dos jovens cujos pais tinham habilitações ao nível do ensino superior (73,2%), também completaram o ensino superior. Mais da metade dos 46 mil Clubes em todo o mundo, com o apoio da nossa Rotary Foundation, dão o contributo que muitos jovens necessitam, através da atribuição de 7,5 milhões de dólares anuais em bolsas de estudo.

Em paralelo, a Fundação Rotária Portuguesa, em Portugal, apoia os nossos clubes rotários na atribuição de bolsas de estudo para jovens economicamente carenciados que frequentam o ensino secundário (incluindo o ensino profissional) e o ensino superior.

A Fundação Rotária Portuguesa concedeu ao longo dos seus 64 anos de existência, mais de 14.000 bolsas de estudo, no montante global da ordem dos 7,9 milhões de euros.

Para além das bolsas de estudo e do

apoio à educação básica e alfabetização, os clubes rotários também estão envolvidos em projetos de outras iniciativas educacionais, como programas de alfabetização de adultos, distribuição de materiais educativos, formação a professores, criação de escolas, educação para refugiados, reconhecendo que a educação é a forma mais prática, o caminho mais correto, a ação mais dinâmica para se chegar ao desenvolvimento de uma nação.

Através destes projetos, conseguimos abrir oportunidades, transformar vidas e criar esperança no mundo.

Um abraço amigo.

Saudações rotárias.



Glória Reino, advogada e professora de Economia

“A aptidão para o empreendedorismo não constitui um dom inato e natural: aprende-se a ser empreendedor”

Por: Helena Silva



Empreendedorismo Juvenil. O destaque surge integrado no âmbito do Dia Internacional da Juventude, que se assinalou a 12 de agosto, e envolvido por todo o destaque que os jovens tiveram, nas últimas semanas, com a realização, em Portugal, da Jornada Mundial da Juventude. Glória Reino foi uma das professoras pioneiras no nosso país na aplicação de Programas de Empreendedorismo na Escola. Fa-la-nos sobre a importância de, desde tenra idade, este ser um tema impres-

cindível junto dos jovens. Até porque, salienta, “aprende-se a ser empreendedor”.

Quando pensamos em empreendedorismo, associamos automaticamente ao tecido empresarial e ao mundo dos adultos. O que é e qual a importância do empreendedorismo juvenil?

É certo que a expressão “empreendedorismo” é naturalmente associada à criação de negócios. Hoje já ouvimos falar muito em empreendedorismo juvenil nomeadamente em programas de empreendedorismo nas escolas, contudo, a maior parte das pessoas não saberá do que estamos realmente a falar. Antes propriamente de falarmos do que é isto de “empreendedorismo no ensino” importa se calhar olhar um bocadinho para o que foi a realidade do ensino em Portugal. As gerações mais velhas lembrar-se-ão como tinham na infância, um ensino compartimentado baseado na disciplina e na aprendizagem por memorização e em que, o bom aluno era o que “empinava” e debitava melhor. Não precisamos de recuar séculos para perceber as diferenças abismais relativamente ao atual sistema de ensino.

Basta recuarmos 50 anos e irmos ao ensino antes do 25 de abril. Este velho modelo do sistema de ensino foi sendo abandonado e hoje, face a todas as exigências do mundo globalizado em que vivemos, as abordagens têm de ser completamente diferentes, os métodos de ensino têm de ser ativos. Passámos de uma economia industrial, caracterizada pelo trabalho e realização de tarefas repetitivas, para uma economia do conhecimento baseada na tecnologia, na robotização e em pessoas inteligentes. Vivemos numa economia criativa. A criatividade nasce do confronto de ideias, do desejo de fazer coisas diferentes, da rebeldia em relação ao status-quo. Antigamente quando alguém se apresentava como candidato a um emprego o que o empregador via era a experiência ou as classificações do curso. Hoje já não é assim. A empregabilidade do indivíduo está cada vez mais exigente. Exigente porque as empresas procuram pessoas que se destaquem das demais, não só pelas competências técnicas que possuem, mas sobretudo pelas capacidades e qualidades pessoais, as tais que se encontram nos empreendedores, também conhecidas por Soft Skills. Ao contrário

do que muitas vezes se pensa, a aptidão para o empreendedorismo não constitui um dom inato e natural. Nem vem inscrito no nosso código genético. Aprende-se a ser empreendedor.

Há uma idade para as crianças começarem a ter contacto com estes temas?

Eu sou professora do ensino secundário e é neste ciclo que trabalho as competências empreendedoras, porém, há programas adequados a todos os níveis de ensino, do 1º Ciclo ao Ensino Secundário e Profissional. É altamente desejável que se introduza, esta temática, o mais cedo possível na vida escolar dos alunos. O ideal era os discentes começarem logo no 1º ciclo a terem contacto com estes programas, por forma a desenvolverem, o mais precocemente, todo um conjunto de capacidades que se afiguram fundamentais.

“O sucesso dos meus alunos é o meu sucesso, enquanto docente”

Desde quando e como é que trabalha este tema com as crianças/jovens?

Despertei para a educação empreende-

dora há 17 anos, quando fiz a minha primeira formação nesta área. Fui uma das pioneiras nesta área. Na altura, pouco ou nada se falava de empreendedorismo nas escolas. Percebi a importância de inovar e, timidamente, comecei a alterar práticas de ensino e de avaliação. Ao fim de todos estes anos, fico muito feliz e orgulhosa com os resultados alcançados. O sucesso dos meus alunos é o meu sucesso, enquanto docente. Existem várias empresas e organismos que possuem programas próprios que são trabalhados pelos professores nas escolas. Hoje existe muita oferta. Importa acreditar na importância destes programas e querer alterar práticas. Infelizmente a educação empreendedora ainda não é uma realidade em todas as escolas e muito menos em todos os ciclos. Ainda existe muita resistência à mudança.

Que mudança causa esta abordagem no desenvolvimento desses jovens?

Hoje os empregadores valorizam pessoas empreendedoras, pessoas com talento, que saibam trabalhar em equipa, que vejam nos problemas oportunidades, pessoas criativas, pessoas com um



conjunto de características que infelizmente durante muito tempo não foram trabalhadas nas e pelas escolas. Quando falamos em empreendedorismo no ensino ou educação empreendedora, estamos a remeter para um conceito que está relacionado com o desenvolvimento de habilidades que são comuns ao empreendedor. Uma educação empreendedora estimula o pensamento crítico, a análise de problemas mais complexos e a busca por soluções inteligentes para esses mesmos problemas. Ser empreendedor vai muito além de “ter uma empresa”. É, acima de tudo, uma atitude perante a vida, uma forma de estar que é apresentada como indispensável para o percurso de qualquer indivíduo e claro, também para o desenvolvimento socioeconómico das sociedades.

Qual a receptividade das escolas para este tema?

São cada vez mais as escolas que despertam para a importância deste tema e que desenvolvem programas de empreendedorismo. A aplicação destes programas parte da iniciativa das próprias Escolas/Agrupamentos de Escolas, mas também das Comunidades Intermunicipais, Autarquias, Associações Empresariais ou entidades privadas. Infelizmente, ainda existe alguma resistência por parte das escolas e da classe docente. Para aplicar estes programas





de empreendedorismo e retirar o maior proveito deles, é importante acreditar na importância de desenvolver capacidades empreendedoras e querer efetivamente alterar práticas de ensino. A mudança do status quo dá trabalho, implica repensar toda a prática letiva e naturalmente repensar a avaliação dos alunos.

“É fundamental que os programas de educação para o empreendedorismo se tornem uma realidade em todas as escolas”

Pela sua experiência, Portugal tem, a nível de empreendedorismo juvenil, um desempenho idêntico aos restantes países da União Europeia ou há ainda um caminho a percorrer?

Apesar das recomendações da Comissão Europeia e dos diplomas legais publicados para a promoção do espírito empreendedor através do ensino e aprendizagem, promovendo o empreendedorismo como uma alavanca para a coesão social do país, Portugal ainda tem um longo caminho a percorrer, pois não tem havido grande alteração formal, que facilite a introdução destes projetos nas escolas. Apesar de os resultados de

aprendizagem relacionados com a educação para o empreendedorismo serem considerados de grande importância, a verdade é que não surgem como uma prioridade. Urge alterar isto.

Que apostas/medidas deveriam ser adotadas?

Em Portugal, os valores do empreendedorismo continuam a não ser apresentados como um objetivo explícito do currículo educativo e do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. Infelizmente, constata-se a existência de uma grande discrepância entre o discurso e a ação política. As políticas públicas pouco ou nada mudaram em Portugal. É fundamental que os programas de educação para o empreendedorismo se tornem uma realidade em todas as escolas. É urgente promover dinâmicas e ações flexíveis à aprendizagem, que ofereçam aos alunos oportunidades práticas para que saiam da sua zona de conforto, que promovam o seu espírito crítico, o trabalho em equipa, a responsabilização social e os transformem em virtuosos cidadãos por forma a contribuírem, no futuro, para uma sociedade mais próspera, sustentável e inclusiva.

Quem é Glória Reino

Advogada há 33 anos e professora de Economia, no Colégio Marista de Carcavelos, onde leciona há 32 anos, foi uma das professoras pioneiras no país na aplicação de Programas de Empreendedorismo na Escola. São incontáveis os prémios ganhos por alunos, que orientou, em competições de empreendedorismo de âmbito nacional e internacional. Em julho passado, esteve com uma equipa de alunos na maior competição europeia de empreendedorismo jovem que decorreu em Istambul. No corrente ano de 2023 viu uma equipa de alunos vencer a competição nacional da Junior Achievement, uma outra equipa vencer a competição nacional “Skills for the future”, uma equipa classificar-se em 3º lugar na competição nacional Euronext – Blue economy” e outra classificar-se em 2º lugar na competição “DNA Cascais Escolas Empreendedoras”. Possui uma licenciatura em Direito, Programa Doutoral em Ciências da Educação da Universidade de Granada, Pós-Graduação em “Avaliação pedagógica das aprendizagens” pela Universidade Católica do Porto, Scheller Teacher Education Program do Massachusetts Institute of Technology (MIT), Pós-Graduação em “Gestão do Desenvolvimento e Cooperação Internacional” pela Universidade Moderna de Lisboa, Curso “Modificabilidad cognitiva y enriquecimiento instrumental” da Universidade Pontificia de Salamanca e Curso “Economia Contemporânea e Ensino da Economia” do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), entre muitas outras formações.

Devido à sua experiência e sucesso na área do empreendedorismo nas escolas, participa, muitas vezes, em palestras e mesas redondas sobre o tema. Em 2021, foi distinguida com o “Teacher of the year award” pela Junior Achievement Europe, em 2022, foi distinguida pelo Rotary Club Parede-Carcavelos como “Profissional do Ano” e, em 2023, foi distinguida com o prémio “Professora Empreendedora” pela DNA Cascais.

Ação Rotária em Portugal

Apoio à reconstrução em Mafra

As instalações do Rotary Club de Mafra sofreram prejuízos consideráveis, na primeira quinzena de agosto, ao serem atingidas por uma forte ventania, para além do calor extremo. Como resultado, os anexos do clube ficaram praticamente destruídos. Ora, é nesse local que o clube armazena mobiliário doméstico e outros equipamentos de apoio às famílias necessitadas da comunidade.

Por isso, neste momento, esta relevante ação de recolha de bens e apoio teve de ser suspensa. Saliente-se que, antes deste infeliz acontecimento, o clube entregou, no dia 10 de agosto, mobiliário doméstico a uma família carenciada, sinalizada por uma IPSS de Mafra.

Para além dos prejuízos nas instalações, de acordo com o clube, esta situação colocou em causa a realização da tradicional 'Sardinhada Solidária', através da qual são angariadas verbas essenciais ao desenvolvimento dos projetos, e que já estava agendada para a segunda quinzena de setembro.



Através do Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário, o clube tem procurado agilizar a resolução deste problema. Para isso, conta, em muito contribuiu o apoio do Rotary Club de Loures, que possibilitou encetar obras de limpeza e o começo dos trabalhos para a reconstrução dos pavilhões destruídos.

“Devemos este facto e liderança, essencialmente, ao nosso saudoso Presidente do NRDC de Mafra, Mauro Siderot, o qual, entretanto, faleceu em 21 de agosto, vítima de um trágico acidente com a sua viatura”, refere ainda o clube.

O trabalho de reconstrução prossegue e, com muita dedicação de todos, foi possível manter a realização da 'Sardi-

nhada Solidária', agendada para 16 de setembro.

Mas o Rotary Club de Mafra precisa do apoio de todos e, por isso, cada pequeno contributo é precioso.

As contribuições podem ser efetuadas para o NIB 0036 0120 99100042247 13 (do Rotary Club de Mafra).



APOIO À COMUNIDADE

- ▶ O **Rotary Club de Águeda (1)** procedeu à entrega de livros aos Bombeiros Voluntários de Águeda, no passado dia 8 de agosto. Tratou-se de uma ação conjunta com o Rotary Club de Lisboa, clube geminado, através da qual tentam manter esta bela maneira de espalhar e reforçar

o hábito da leitura pelas instituições que assinalam como tendo estas necessidades. No caso da presente instituição, em que o quartel foi alvo de uma renovação profunda, deram conta que está em curso a criação de um espaço de leitura.



- ▶ O **Rotary Club de Albergaria-a-Velha (2)**, como resultado de uma geminação como clube de Viveros Coyoacan (México), promoveu uma reunião conjunta, que apesar de virtual, fomentou a aproximação e o companheirismo entre dos dois clubes. No decorrer da mesma delinearam-se estratégias para a realização de projetos em conjunto. Para além disto, no decorrer do mês de agosto (Mês do Desenvolvimento do Quadro Associativo e Expansão), o clube abriu as suas portas à comunidade, a todos aqueles que desejassem participar nas suas reuniões semanais, dando, dessa forma, a conhecer o seu trabalho e fortalecendo os laços com a comunidade.
- ▶ No dia 3 de junho, reuniram-se os companheiros do **Rotary Club de Oeiras** e do **Rotary Club de Izmir Naturel**, Turquia, via Zoom, onde foi celebrada a geminação dos dois clubes rotários, assinada pelos presidentes de ambos os clubes. Houve lugar a discurso pelos respetivos presidentes, que partilharam um vídeo sobre os seus países, divulgando a sua beleza, tradições e cultura. Foi selado um compromisso entre ambos os clubes para uma aproximação de companheirismo e trabalho conjunto em projetos futuros.
- ▶ No dia 12 de agosto, o **Rotary Club de Bombarral (3)** associou-se, uma vez mais, ao Festival do Vinho Nacional e à Feira Nacional da Pera Rocha, com a realização da 'Wine & Pear Party'. Para além de partilhar alegria e animação, a ação permite angariar apoios para as atividades que o clube desenvolve. - foto
- ▶ O **Rotary Club do Porto Oeste (4)** celebrou o seu evento de Transmissão de Mandatos, no dia 13 de julho, iniciando formalmente o novo ano rotário. A cerimónia teve um carácter intimista e bastante emotiva, com muitas surpresas. Uma delas, foi a atuação do cantor Tozé Santos da banda 'Perfume'. - foto
- ▶ Num cocktail ao por-do-sol, o **Rotary Club de Oeiras** realizou a sua transmissão de tarefas. Um ambiente agradável e amistoso, teve lugar uma Prova de Vinhos e um excelente momento musical, executado por Pedro Lope, docente de violino na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa.
- ▶ O novo elenco diretor do **Rotary Club de Sines (5)** tomou posse no dia 19 de julho, numa cerimónia na qual teve lugar também a homenagem ao Profissional do ano. O clube escolheu para homenagear o Diretor do 'Sines Sea View Hotel', Pedro Santos



PALESTRAS

- ▶ No passado dia 24 julho, o **Rotary Club de Sintra (6)** recebeu o médico Fernando Vasco para uma reunião de jantar com palestra, subordinada ao tema "O trabalho desenvolvido pelos Médicos do Mundo em Portugal e no estrangeiro".
- A prestação de cuidados globais de saúde é o pilar da ação desta ONG. Para além do combate à doença, estes voluntários procuram levar aos mais desprotegidos, formas de aumentar o bem-estar físico, psíquico e social.



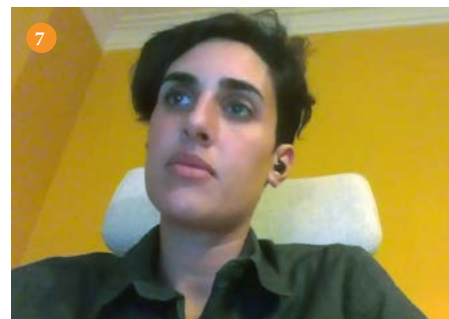
A intervenção destes médicos tem-se centrado em alguns países africanos e, recentemente, na Turquia devido ao terramoto que devastou parte do país.

- ▶ O **Rotary Club Lusofonia em Ação (7)**, do Distrito 1970, promoveu dia 31 de julho uma palestra, inserida no tema do Mês - Saúde Materno-Infantil e tendo como tema “Mãe Militar”. A palestra foi protagonizada pela Tenente Rita Amaral, que abordou tópicos que incluíram os direitos para mães (e pais) na Força Aérea, realçando a importância do equilíbrio entre a vida profissional e familiar para os militares. A interação e participação ativa dos presentes contribuíram para que a troca de conhecimento se tornasse uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos.
- ▶ O Rotary **Club da Marinha Grande (8)** realizou, dia 26 de julho, uma palestra sobre ‘Saúde Materno-Infantil’, tendo como orador convidado o médico pediatra José Robalo, que apresentou um conjunto de interessantes dados sobre a realidade da maternidade na região, bem como dos cuidados com os recém-nascidos e crianças. - foto
- ▶ No dia 1 de agosto, o **Rotary Clube Cascais Estoril (9)** levou a cabo uma palestra, proferida pelo Assistente Regional de Rotary para a Região Ibéria, o Governador do distrito 1960 (2020/2021), companheiro Roberto Carvalho, subordinada ao tema “Rotary-Futuro-Comunidade”. Tratou-se de uma ação muito participada, inserida nas reuniões conjuntas dos clubes da linha de Cascais, que tem como prioridade a abordagem a várias temáticas de Rotary, o modo de atuação, a composição do quadro social dos clubes, sua sustentação e intervenção da comunidade.

▶ O **Rotary Club de Chaves** levou a efeito, no dia 25 de julho, uma palestra alusiva ao tema “Acesso aos Serviços de Saúde Materna, Infantil e Juvenil no Alto Tâmega e Barroso”, proferida pela enfermeira Laurentina Santa. A vigilância da gravidez de baixo risco e a vigilância na saúde materna, infantil e juvenil foram aspetos com especial realce. Para além desta ação, o Rotary Club de Chaves e o Rotary Club de Valpaços realizaram, em ação conjunta, a cerimónia de transmissão de tarefas. - foto

▶ No dia 24 de julho, o **Rotary Club de Felgueiras** realizou uma palestra, cujo tema foi a “Jornada Mundial da Juventude”. A palestrante convidada foi Marta Esteves, membro do Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil do Porto e do Comité Organizador Diocesano para a ‘Jornada Mundial da Juventude de Lisboa 2023’ do Porto.

▶ O **Rotary Club de Albergaria-a-Velha (10)**, em parceria com o Rotary Club Coimbra Olivais, dinamizou uma palestra dedicada à saúde materno-infantil, tema rotário do mês de julho. Esta, que decorreu dia 20 de julho, contou com a presença de cerca de 50 mulheres grávidas ou recém-mamãs e cerca de 10 acompanhantes, tendo como tema ‘Rotalks: Crescer Saudável dos 0 aos 3 anos’. Foram debatidos temas como a saúde oral na gravidez; gravidez, amamentação e medicamentos; alimentação nos primeiros anos de vida e os cuidados a ter com o sol. Os palestrantes convidados foram Paulo Robeiro (Médico Dentista), Sandra Mendes (Farmacêutica), Ana Isabel Martins (Médica Pediatra), tendo como moderador Mário Branco (Médico Pediatra e atualmente Presidente da Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha).





Empoderamento de meninas

Empowering girls

“Meninas empoderadas, tornar-se-ão mulheres que podem mudar o mundo”

Rita Freitas

Rotary Regional Assistant Coordinator Portugal & Spain - 2021/24

O presidente do Rotary International, Gordon McNally, quer que o Rotary opere em todos os lugares de forma relevante para aqueles que desejam fazer o bem.

Assim, a sua presidência concentra-se em três iniciativas para Criar Esperança no Mundo: prioridade da saúde mental, consolidação da paz por meio de intercâmbios virtuais e empoderamento de meninas.

Concentremo-nos neste último item: o empoderamento de meninas (termo em língua portuguesa) ou o usual Empowering Girls (em língua inglesa).

Tal ocorre na sequência da iniciativa de sucesso lançada pelo presidente do RI de 2021-22, Shekhar Mehta, e mantida pela presidente de 2022-23, Jennifer Jones, que se concentra em dar mais voz às meninas e mulheres de todo o mundo, para que liberem e alcancem o seu pleno potencial.

Para isso, os Rotários precisam continuar a atuar em prol da saúde, bem-estar, educação, segurança económica e autonomia das meninas. É que estas meninas empoderadas, tornar-se-ão mulheres que podem mudar o mundo.

Os Rotários podem, para o bem, alterar a vida de muitos e fazer a diferença.

Muitos pensam que tal é uma iniciativa que não se aplica a países desenvolvidos e em Portugal tal não é uma necessidade.

Não têm razão!

E não a têm, pois tal corresponde a uma ideia redutora do programa, esquecendo ou não tendo em consideração a aplicação (ente outros) de um dos vetores do plano de ação de Rotary: a **adaptação**.

Cada ação tem de ter em consideração a realidade local e necessidades efetivas da comunidade.

Por outro lado, é um programa de Rotary agregador, o que determinou, no ano rotário transato, a realização de um projeto comum ibérico, com o apoio dos cinco governadores dos três distritos de Espanha e os dois de Portugal (José





Alberto Oliveira e Vitor Cordeiro) no Equador, pois o Rotary é universal.

O projeto denominou-se por “Somos Vida” e assentou na “Capacitação de mulheres e raparigas na melhoria do ambiente”, através da implementação de hortas orgânicas e plantas aromáticas em escolas e casas de famílias de zonas rurais e respetiva comercialização na



cidade de Manta, província de Manabí, Equador. Assim, com o apoio de Rotary, os alunos e mães da unidade de ensino beneficiaram do “Programa de Capacitação”, desenvolvido com o intuito de atingir os objetivos da Iniciativa Presidencial para o Empoderamento das Meninas, através de formação nas salas de aula para tanto disponibilizadas. O programa incluiu diferentes áreas e projetos, como o Desenvolvimento Pessoal (para o autoconhecimento e melhoria da autoestima), a Motivação (para que sejam capazes de se manterem no seu desenvolvimento), o Aconselhamento em sexualidade (para aprenderem sobre a sua evolução e cuidados), a Medicina do Adolescente (para conhecerem a sua saúde e efetuarem as consultas neces-

sárias) e a Nutrição (para aprenderem a melhor forma de se alimentar).

Juntos somos mais fortes e desenvolvemos a comunidade onde nos inserimos e foi o que, em projeto conjunto - que envolveu o esforço financeiros dos 5 distritos rotários (1960, 1970, 2201, 2202 e 2203) - foi iniciado.

O trabalho de todos os distritos neste programa tem sido evidenciado nas concorridas e participadas reuniões conjuntas interdistritais, em zoom, com exemplos práticos dos projetos no terreno que se têm feito e do que se pode fazer nesta área (tal como a violência doméstica, maus-tratos, capacitação, bolsas de estudo, saúde, higiene pessoal, desenvolvimento económico-comunitário, etc).

Estas iniciativas conjuntas irão continuar este ano rotário.

Por outro lado, os projetos foram de número elevado, o que até determinou o lançamento, com sucesso, em 2022/2023, de um desafio aos clubes dos distritos portugueses de apresentarem candidaturas de projetos a um concurso no âmbito do Empoderamento, cujo vencedor auferiria um Certificado Paul Harris, a atribuir em cada Conferência Distrital (um por distrito). E foi o que ocorreu em Cascais e em Braga com os clubes vencedores por distrito: Os Rotary Clubes de Olhão e Tavira (em projeto conjunto), no Distrito 1960, e o Rotary Clube Coimbra Olivais, no Distrito 1970.

Os clubes Rotários e distritos podem criar e implementar atividades que melhorem a qualidade de vida das meninas e aumentem as suas oportunidades de desfrutarem de uma vida segura, saudável e produtiva.

Por outro lado, os clubes e distritos, também podem modificar projetos existentes para incluir componentes que se concentram no Empoderamento das Meninas.

Há muito ainda a fazer e em termos concretos e práticos.

Assim sendo, continuemos o trabalho, pois não deixaremos nenhuma menina para trás.

Saudações Rotárias.



“Vozes poderosas dão vida ao legado de Paul Harris em Audiobook exclusivo”

- Lançamento do Audiobook “Meu Caminho para Rotary” de Paul Harris.

Com grande entusiasmo foi anunciado o lançamento, em 05 de julho, do tão aguardado audiobook do livro “Meu Caminho para Rotary”, escrito pelo fundador do Rotary International, Paul Harris. Essa obra seminal, que narra a jornada inspiradora de Harris e a criação de uma das organizações de serviço mais influentes do mundo, foi trazida à vida por meio das vozes poderosas de grandes lideranças rotárias.

Composta por 42 capítulos repletos de histórias cativantes e valiosas lições de

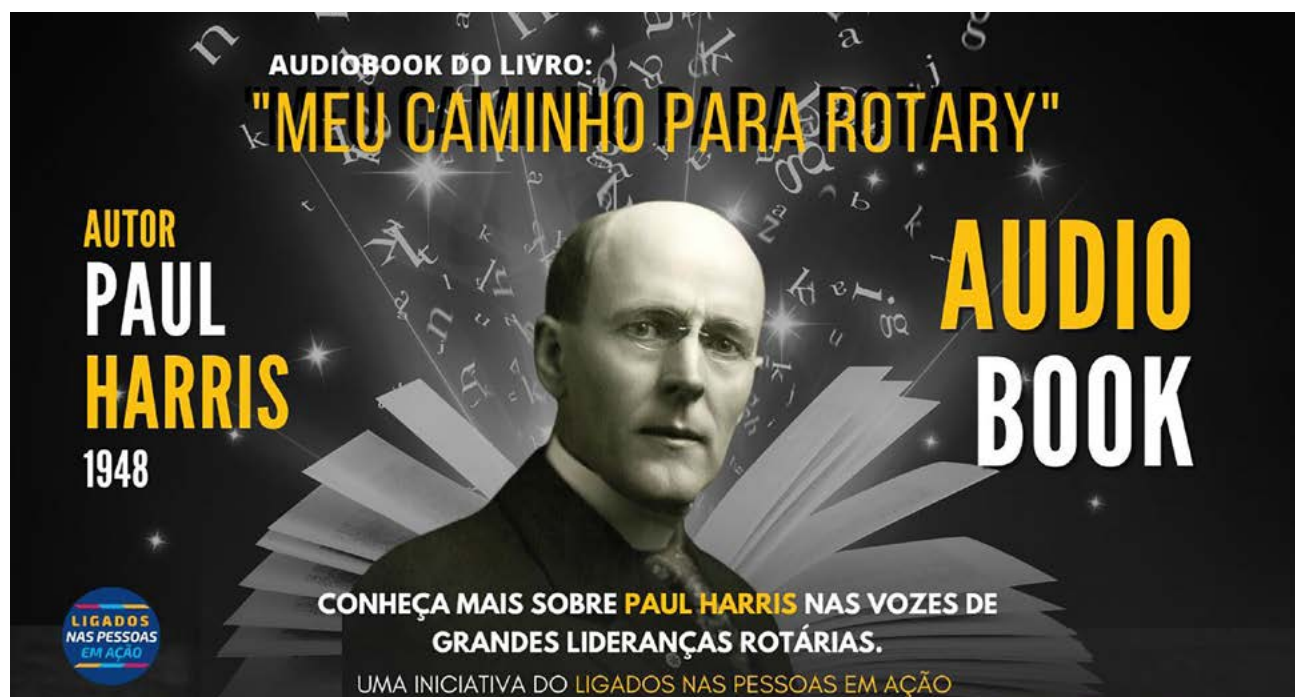
liderança, o audiobook “Meu Caminho para Rotary” apresenta uma visão íntima da vida e da visão de Paul Harris.

São diversos líderes rotários proeminentes que ‘emprestam’ as suas vozes para dar vida a cada capítulo, permitindo que os ouvintes mergulhem profundamente na rica herança e nos ideais transformadores do Rotary.

Desde os primeiros momentos em que Paul Harris concebeu a ideia de um clube que promovesse o companheirismo e

o serviço à comunidade, até a expansão global do Rotary, este audiobook oferece uma experiência auditiva envolvente e educativa para todos os entusiastas do Rotary. Cada capítulo é uma porta de entrada para os valores essenciais do Rotary, como o serviço desinteressado, a promoção da paz e a busca incansável por um mundo melhor.

Para tornar o conteúdo ainda mais acessível e disponível a todos, os capítulos do audiobook “Meu Caminho para Rotary” foram lançados no You-



Tube, no canal @LigadosNasPessoasEmAção.

Carlos Augusto Báccaro e Roberta Lopes de Moraes, do Rotary Club de Rio Claro Sul, Distrito 4590 (do Brasil), são os responsáveis por essa incrível iniciativa. Eles convidaram os narradores, editaram os áudios com inteligência artificial, transformaram em vídeos e publicaram o audiobook no YouTube, no canal @LigadosNasPessoasEmAção.

Participam deste audiobook os rotários portugueses, Governadora 2019-20, Mara Duarte (do Distrito 1960), Governador 2020-21, Sérgio Almeida (do Distrito 1970) e o Governador 2020-21 Roberto Carvalho (do Distrito 1960).

Está presente também o Presidente do Rotary International, 2025-26, o brasileiro Mário César Martins de Camargo, narrando o capítulo VI.

Esta plataforma ampla e popular permitirá que milhões de pessoas em todo o mundo desfrutem desta experiência de aprendizagem única, independentemente de sua localização geográfica.

Nas palavras de Báccaro e Roberta, “estamos gratos às grandes lideranças rotárias que gentilmente emprestaram as suas vozes para este projeto e estamos orgulhosos por compartilhar esta incrível jornada com todos”.

Fique ligado e aproveite o audiobook “Meu Caminho para Rotary” no canal do YouTube @LigadosNasPessoasEmAção



e junte-se a nós nessa inspiradora viagem pelas páginas da história rotária.

Prepare-se para mergulhar na vida e nas realizações de Paul Harris, descobrir os segredos do sucesso do Rotary e inspirar-se a fazer a diferença na sua própria comunidade.

Convidamo-lo a aceder ao canal “Ligados Nas Pessoas em Ação”, no YouTube, para ouvir o audiolivro.

O link para o canal é: <https://www.youtube.com/@LigadosNasPessoasemAcao>.



Quer dar visibilidade ao seu negócio?



Anuncie numa revista com milhares de assinantes, anuncie na **Portugal Rotário!**

1/4 de página - 50€
1/2 página - 100€
1 página - 150€

capa e contracapa

interior - 200€
contra-capa - 320€



Organização Rotária na Região Ibérica

Roberto Carvalho

Assistente Regional de Rotary para a Região Ibérica 2023/2024

Como qualquer organização, o Rotary possui uma estrutura e uma divisão orgânica de funcionamento as quais, por vezes, não são devidamente conhecidas pelos Companheiros Rotários.

Há, assim, que esclarecer o nosso funcionamento em termos macros, ainda que de forma sintética. O Rotary é formado por companheiros de todo o mundo, os rotários, e pertencem a clubes cuja liderança muda anualmente. Ora, um grupo de clubes forma um distrito e um grupo de distritos forma uma zona.

Mas há mais.

Existem, ainda, os grupos de distritos chamados regiões, as quais podem englobar uma zona inteira, uma parte de uma zona ou partes de várias zonas. As regiões coexistem, de forma independente, com a estrutura das zonas.

Ora é precisamente naquelas em que existem os chamados 'Líderes Regionais'.

O termo 'Líderes Regionais' refere-se a vários Companheiros, tais como os coordenadores regionais da The Rotary Foundation (CRFRs); coordenadores do Rotary (CRs); coordenadores da Imagem Pública do Rotary (CIPRs); consultores de Doações Extraordinárias/Fundo de Dotação (E/MGAs); e coordenadores de zona do Programa Erradicação da Pólio (EPNCs).

Tais lideranças regionais trabalham em colaboração com os líderes distritais

para conectarem rotários a recursos que apoiem as suas metas e aumentem o seu impacto, localmente e em todo o mundo. Os 'Líderes Regionais' também servem como instrutores e facilitadores em Institutos Rotary, GETS, seminários regionais e de zona, treinos distritais e outros eventos para os quais forem convidados.

Região Ibérica

Mas vejamos em concreto onde Portugal se insere: A Região Ibérica. Tal compreende cinco distritos: três de Espanha (o Distrito 2201 que abrange essencialmente a Galiza, Astúrias, Castela-La Mancha, Madrid, Extremadura e Ilhas Canárias; o Distrito 2202 que abrange fundamentalmente a Cantábria, Navarra, País Basco, La Rioja, Aragão e Catalunha e o Distrito 2203 que compreende a Andaluzia, Valência, Múrcia, Ceuta, Melilla e Ilhas Baleares) e os nossos dois distritos de Portugal (o Distrito 1960, que compreende parte da região centro, sul e as ilhas da Madeira e dos Açores e o Distrito 1970 que compreende parte da região centro e norte).

Assim, temos como Governador no Distrito 2201, José Miguel Gonzalo, no Distrito 2202, Raül Font-Quer e no Distrito 2203, José Ibáñez Climent; em Portugal, o Companheiro David Valente é o Governador do Distrito 1960 e Duarte Besteiro é o Governador do Distrito 1970.

Mas regressando aos 'Líderes Rotários Regionais', conforme acima referido, temos a coordenação de Rotary, cujo objetivo é promover, proactivamente, o Plano de Ação do Rotary, facilitando o apoio e fortalecimento dos clubes existentes e o estabelecimento de novos clubes e clubes satélites. Esta coordenação abrange o apoio a Rotários e Clubes no âmbito do desenvolvimento do Quadro Social e Expansão e participação em programas de Rotary, não olvidando a motivação, formação, aconselhamento e definição de estratégias.

Neste ano Rotário, a Coordenação é assumida por PDG Ingrid Steinhoff, do Rotary Clube de Barcelona (do Distrito 2202), tendo como Assistente Regional de Rotary o signatário - Roberto Carvalho, do Rotary Clube Cascais Estoril (do distrito 1960).



A Coordenação Regional da The Rotary Foundation tem como objetivo a promoção, proactivamente, dos objetivos da Fundação e o Plano de Ação do Rotary, facilitando o aumento de doações e a participação no Fundo Anual, além de um maior envolvimento nos programas e nos subsídios. Tal coordenação trabalha em colaboração com os líderes distritais para apoiar e incentivar rotários e clubes a participarem plenamente na

captação de fundos, programas e oportunidades de subsídios da The Rotary Foundation. A sua liderança Regional, neste ano rotário, é assumida pelo companheiro Sérgio Aragon, do Rotary Clube de Barcelona-Diagonal (do Distrito 2202), tendo como Assistente a Companhia Mara Ribeiro Duarte, do Rotary Clube de Algés (do Distrito 1960).

Temos ainda a Coordenação de Imagem



Pública do Rotary, cuja finalidade é a promoção, proativamente, do Plano de Ação do Rotary e ajudar clubes e distritos a ampliarem o alcance de Rotary e contarem eficazmente histórias impactantes que demonstrem que rotários são pessoas em ação. Esta coordenação deve, localmente, ter

em atenção o apoio sobre o uso local e regional apropriado da marca Rotary e de materiais de campanhas de imagem pública, trabalhando em colaboração com os distritos para apoiar e incentivar os clubes a terem uma estratégia sólida de imagem. O cargo é, este ano rotário, ocupado pelo PDG Sérgio Almeida, do



Rotary Club de Arouca (do Distrito 1970) e que conta como Assistente Regional com o companheiro Esteban Fernández, do Rotary Clube Rotary Jerez Internacional (do Distrito 2203).



Há ainda um Consultor para as Doações

Extraordinárias que é assumido como principal recurso para questões sobre doações extraordinárias e o Fundo de Dotação, trabalhando na identificação, cultivo, solicitação e fidelização de doa-

dores, visando obter contribuições de, no mínimo, US\$25.000. Tal coordenação colabora com líderes distritais de zona e funcionários da equipa de captação de recursos, essencialmente para arrecadar fundos ao Fundo de Dotação e programas da The Rotary Foundation. Este cargo é assumido pelo PDG António Vaz, do Rotary Clube de Coimbra (do Distrito 1970).



Ainda temos um Coordenador Regional para a Erradicação da Pólio, que é ocupado pelo PDG Luís Santos, do Rotary Clube de Java (do Distrito 2203).



Por fim, há que ter ainda em consideração o programa “Empowering Girls/ Empoderamento de Meninas”, sendo as Embaixadoras Regionais as companheiras Mercedes Martorell Comas, do Rotary Clube de Tarragona Tarraco August (do Distrito 2202) e a Companhia Rita Freitas,



do Rotary Clube de Cascais-Estoril (do Distrito 1960).

Os líderes regionais são nomeados pelo presidente do RI e pelo chair da The Rotary Foundation para mandatos de três anos, durante os quais passam por avaliação anual.

Há 39 equipas de líderes regionais no mundo. Cada uma é liderada por um diretor do RI, com apoio de um curador designado pela The Rotary Foundation.

Mário César Martins de Camargo selecionado para presidir Rotary International em 2025-26

Mário César Martins de Camargo, do Rotary Club de Santo André, estado de São Paulo, Brasil, foi escolhido



pela Comissão de Indicação para ser o presidente do Rotary Internacional em 2025-26. Na ausência de candidatos opositores, ele será oficialmente declarado como presidente indicado no dia 15 de setembro.

Mário César projeta impulsionar a imagem pública do Rotary com uma abordagem do topo para as bases.

“Atualmente, o Rotary enfrenta uma forte concorrência por associados e verbas”, disse ele. “Precisamos rejuvenescer a nossa marca, especialmente em algumas zonas. Devemos utilizar as ferramentas pós-pandémicas de reuniões para facilitar a comunicação do presidente com associados do mundo inteiro. Também precisamos formar mais parcerias de longo prazo com líderes das áreas política, comunitária e empresarial. E vamos dar muito destaque ao nosso maior património: o 1,4 milhão de voluntários altamente dedicados que temos”.

Conheça mais: <https://www.rotary.org/pt>

Dia Mundial para a Erradicação das Hepatites Virais no Bairro Cova da Moura na Amadora

Por: Maria João Melo Gomes – Rotary Club Oeiras



No Dia Mundial para a Erradicação das Hepatites Virais, que se comemora em 28 de julho, cumprindo a missão do projeto Hepatite Zero Portugal e do RAG for Hepatites Erradication, o Rotary Club dos Olivais convidou outros clubes para uma visita guiada que culminou na realização de consulta e testes grátis à população do Bairro da Cova da Moura, na Amadora.

Quem nasceu na Damaia há 77 anos recorda os passeios que dava em criança com os amigos ao moinho, que hoje dá o nome a uma das associações daquele bairro. A visita que se faz por ruas tortuosas cada uma nomeada pelos primeiros moradores do bairro, foi brilhantemente guiada por Reginaldo de 36 anos, ali nascido e que é uma das mais de cem pessoas que trabalha na Associação Cultural Moinho da Juventude. Sendo a população deste bairro um dos principais alvos das campanhas de testagem para erradicação das hepatites virais, 17 companheiros dos Rotary Clubs Lisboa-Lumiar, Cascais-Estoril, Odivelas, Oeiras e Olivais percorreram o bairro,

falaram com os moradores, almoçaram uma bela cachupa num dos seus restaurantes, ficaram a conhecer o trabalho desenvolvido por esta associação e no final da visita fizeram-se os testes e consultas com a ajuda do enfermeiro João e do companheiro médico Joaquim Neto.

Ocupando uma área de cerca de 19 hectares, estima-se que a população total do bairro ronde as 8 000 pessoas documentadas, com origens culturais e étnicas muito diversificadas: de Cabo Verde, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, ou ainda de migrantes internos do Centro e Norte de Portugal.

A Associação Cultural Moinho da Juventude nasceu há 38 anos “com” a população e não “para” a população numa perspetiva de Desenvolvimento Comunitário e tem como traves-mestras o Empowerment, o Gender, a Interculturalidade, a Qualidade, Eficiência e Eficácia, a Cooperação, a Solidariedade, a

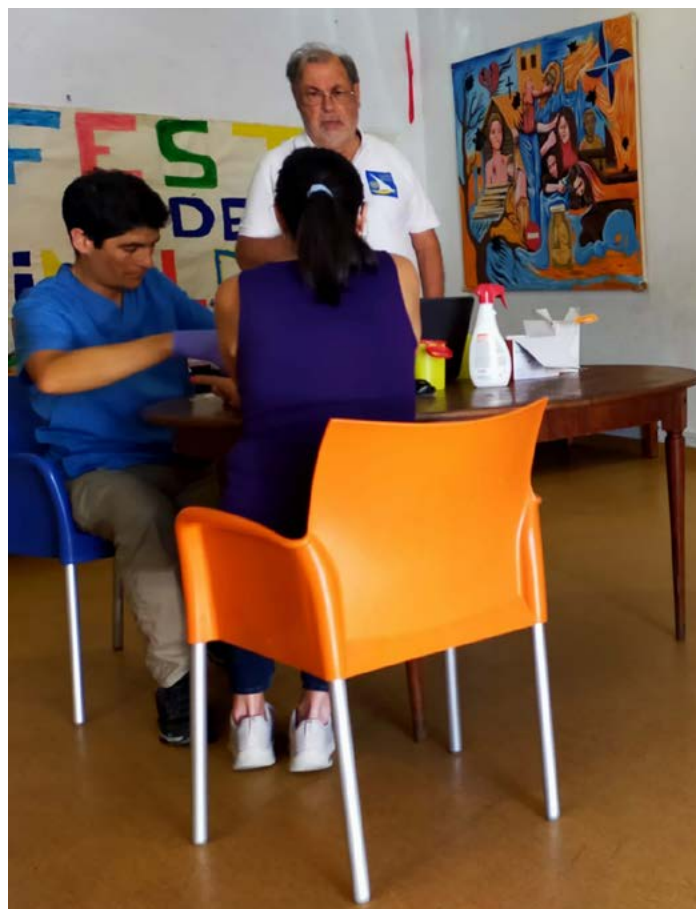


Persistência, a Alegria, o Meio Ambiente, a Criatividade, e o Respeito pelas Convicções. O técnico com experiência em pobreza e exclusão social, o trabalho em tandem, os agentes de interligação e a aplicação da Teoria da Interligação fazem a diferença nas vidas de muitos.

O rastreio e o tratamento precoces da

Hepatite B e C, salvam vidas! Sem tratamento a Hepatite B e C podem evoluir para cancro do fígado!

Seringas contaminadas podem transmitir Hepatite B e C! Água e alimentos contaminados podem causar Hepatite A e E! **Uma vida, um Fígado. Faça os Testes!**



Relatório do Programa Nacional para as Hepatites Virais

Por: Ilda Braz - Rotary Club Ponta-Delgada – Hepatite Zero Portugal



Quais são as principais conclusões?

A doença hepática é uma das mais importantes causas de mortalidade precoce em Portugal em pessoas com menos de 75 anos de idade. Se se adicionar a morte por cirrose hepática à provocada por tumor maligno do fígado constitui a quarta causa de morte. Regista-se uma tendência crescente no número de testes de hepatite B e hepatite C realizados em contextos diversos de prestação de cuidados. É necessário manter o foco na promoção da realização do teste da hepatite B e C, pelo menos uma vez na vida, bem como o diagnóstico precoce da doença hepática, no contexto da vigilância de saúde da população. O reconhecimento internacional do excelente trabalho realizado em Portugal no domínio das hepatites virais, pelas estruturas europeias (ECDC) e mundiais (OMS), integrando de modo muito determinado as organizações não governamentais, que atuam no terreno. Como aquelas que alguns clubes do D1960 têm vindo a fazer.

Dia 28 de Julho comemorou-se o dia Mundial para a erradicação das Hepatites Virais, este ano sob o lema “Uma vida, um fígado”, pretendendo sensibilizar para a doença e para a importância da deteção precoce, uma vez que é possível tratar e travar a transmissão e a progressão para cirrose ou cancro do fígado. O Programa Nacional para as Hepatites Virais assinalou este dia com

um evento em Coimbra e a publicação do seu relatório anual que caracteriza a situação actual das hepatites virais em Portugal. Descreve as características, clínicas e sociais, sintetiza as principais atividades de vigilância epidemiológica, prevenção, diagnóstico e tratamento, desenvolvidas no último ano (2022) e traça um roteiro de ação para o ano de 2024.





Revista Portugal Rotário

Estatuto Editorial

O que se quer atingir em 2024?

Cumprir os objetivos definidos pela OMS para 2030 para as hepatites B e C redução da incidência em 90% e da mortalidade em 65%. Melhorar a resposta integrada às hepatites virais em Portugal. Melhorar a literacia da população em relação ao tema “hepatites virais”, designadamente como potenciadoras de doenças oncológicas e de mortalidade precoce, por manutenção de estilos de vida menos saudáveis. Formar os profissionais de saúde em relação ao tema “hepatites virais” na sua dimensão global, para a redução do risco de evolução para cirrose hepática e carcinoma hepatocelular. Promover a vacinação contra a hepatite B na população adulta e melhorar o conhecimento sobre o tratamento da hepatite B em Portugal. Promover o acesso imediato ao tratamento da hepatite C no momento da prescrição médica.

A criação do Programa Nacional para as Hepatites Virais (PNHV) em 2016, surge no contexto da classificação das hepatites virais como um problema de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde. Com a nomeação de uma nova Direção, em 2021, liderada pelo companheiro do Rotary Club Parede-Carcavelos do D1960, Prof. Dr. Rui Tato Marinho, a constituição de uma equipa dedicada e a alocação de um orçamento próprio, o Programa comprometeu-se com a missão de eliminar as hepatites virais B e C minimizando as suas consequências

até 2030 enquanto problema de saúde pública, de acordo com os objetivos preconizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Apesar de serem conhecidas cinco hepatites (hepatites A, B, C, D e E), as mais relevantes são as hepatites B e C, sendo os seus agentes etiológicos classificados pela OMS, como vírus potenciadoras de doenças oncológicas. As hepatites virais foram reconhecidas como uma das principais causas de mortalidade a nível mundial, causando cerca de 1,34 milhões de mortes por ano. A mortalidade por hepatites virais ultrapassa a mortalidade por outras doenças infecciosas, como a infeção por Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH) (680 000), a malária (627 000), sendo similar à mortalidade por tuberculose (1,4 milhões). Na região europeia, 14 milhões de pessoas vivem com hepatite C e 112 500 pessoas morrem anualmente por esta infeção.



- 1.º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO tem por finalidade divulgar e aprofundar o Ideal Rotário e fomentar a prossecução do seu objectivo no mundo.
- 2.º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO pretende ser, e visa ser, ponto de encontro dos Rotários Portugueses, local privilegiado da afirmação do seu zelo rotário.
- 3.º Sendo uma Revista Rotária prescrita e recomendada pelo Rotary International, é fiel às orientações do Presidente do Movimento e do seu Conselho Director, e visa apoiar o Rotary apoiando os Governadores de Distrito Rotário de Portugal.
- 4.º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o veículo por excelência de divulgação das actividades dos Rotary Clubes de Portugal e órgão formador e informador dos Rotários Portugueses.
- 5.º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO não deve dar, nas suas páginas, acolhimento a polémicas que se situem fora do espírito de tolerância e do respeito mútuo.
- 6.º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO deve ser veículo de construção da Paz e da Compreensão Mundial.
- 7.º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o elo de ligação entre os Rotários que se exprimem na Língua Portuguesa ou estejam historicamente ligados a Portugal.

Pessoas de ação pelo mundo

Por Brad Webber

3 em 5

Número de crianças do Belize com menos de 15 anos que vivem na pobreza

Belize

Desde 2014, os associados do Rotary Club de Seminole Lake, na Flórida, têm-se aventurado em viagens de serviço a Belize com foco no bem-estar das crianças: construindo parques infantis escolares e fornecendo assistência educacional, roupas e exames médicos. “As crianças tinham um período de recreio, mas pouco para fazer”, diz David Buzza, antigo presidente do clube. Há três anos, o clube estabeleceu laços com o Rotary Club de Belmopan, Belize. Em fevereiro, os rotários ajudaram a construir um sétimo parque infantil em Belize e ajudaram a distribuir 1.500 peças de roupa nova, bem como artigos de higiene pessoal e mochilas. Em maio, os rotários da Flórida enviaram 30 cadeiras de rodas para o projeto de distribuição de cadeiras de rodas do clube de Belmopan.



Estados Unidos da América



A lagoa Indian River, na costa atlântica da Flórida, abriga cerca de 3.500 espécies de plantas e animais. Em janeiro, o Distrito 6970 e os Rotary Clubs de New Smyrna Beach e Edgewater inauguraram

uma exposição numa piscina de ondas no Marine Discovery Center em New Smyrna Beach. A exposição abriga caranguejos-ferradura, estrelas-do-mar, ouriços-do-mar, caranguejos ermitões, caracóis marinhos e outras pequenas criaturas oceânicas. “Ter a oportunidade de ver os animais de perto é uma experiência muito interessante”, afirma Chad Truxall, diretor executivo do centro. “Tem sido divertido para nós ter esta ferramenta adicional para partilhar a história da Indian River Lagoon.” Um Subsídio Distrital forneceu 20.000 dólares, o clube de New Smyrna Beach dedicou 10.000 dólares e o clube de Edgewater outros 5.000 para o custo da exposição, representando apenas uma parte das contribuições financeiras e voluntárias que os rotarianos fizeram ao centro marinho na última década.

98

Espécies marinhas ameaçadas e em perigo de extinção encontradas nas águas oceânicas dos EUA

16%

Percentagem de idosos canadianos que afirmam sentir-se isolados socialmente

Canadá



O impacto da pandemia nas pessoas idosas foi especialmente sentido pelo Rotary Club de Cornwall Sunrise, no sudeste de Ontário. “Até à pandemia, o nosso clube reunia-se numa residência para idosos e a necessidade de os residentes poderem sair era clara para nós”, diz Elizabeth “Bette” Miller, ex-governadora do Distrito 7040. Para aliviar o isolamento da população idosa da cidade, o clube Cornwall Sunrise juntou-se ao Rotary Club de Cornwall e ao governo da cidade para introduzir os passeios Seniors on Wheels em riquexás de três rodas. Os voluntários pedalam os idosos em passeios sazonais ao longo do rio Saint Lawrence. “O trishaw é utilizado principalmente por idosos locais que, de outra forma, não poderiam desfrutar das belas paisagens”, afirma Miller, cujo clube contribuiu com uma verba inicial de 2.500 dólares americanos para o projeto. “As rotas dos trishaws seguem as ciclovias com paragens em pontos de interesse, muitos dos quais são projetos do Rotary em parceria com a cidade.” Os voluntários e seus passageiros percorreram um total de 300 milhas no ano passado.

Índia

Em Visakhapatnam, na Baía de Bengala, os rotários lançaram um projeto inovador de reciclagem de plásticos e emprego para jovens. Participantes da organização sem fins lucrativos India Youth for Society coletam garrafas plásticas em pontos de coleta e praias e processam os plásticos em pequenas lascas que são vendidas a recicladores. O objetivo da organização sem fins lucrativos é tornar a operação autossustentável. Cerca de oito jovens estavam a trabalhar no local à medida que a fábrica de processamento aumentava a produção em junho, e até 25 pessoas poderiam eventualmente trabalhar nas instalações. O projeto de aproximadamente 120.000 dólares é apoiado em parte por um Subsídio Global patrocinado pelos Rotary Clubs de Lake District Moinabad, na Índia, e Naperville Sunrise, em Illinois, com contribuições de outros Rotary Clubs dos Estados Unidos e da Índia. Entre os elogios recebidos está um prêmio da American Academy of Environmental Engineers & Scientists. “Eu queria receber o feedback da academia e tornar o projeto mais robusto usando suas sugestões”, diz Prakasam “Prakash” Tata, engenheiro ambiental aposentado e associado do Rotary Club de Naperville, Illinois. “Mas eis que ouvi: ‘Ganhou o grande prêmio.’”



450 anos

Tempo estimado para a degradação de uma garrafa de plástico

32 a 37°C

Temperatura ideal para caminhar sobre as brasas de carvão

Reino Unido



Algumas pessoas atravessam o fogo por uma boa causa - literalmente. Mais de 50 participantes andaram sobre brasas de madeira durante um evento de caridade em abril, patrocinado pelo Rotary Club de Newton Abbot. Os passeios escaldantes, ao som de tambores taiko, arrecadaram mais de 11.000 dólares através de promessas de patrocínio para instituições de caridade. O clube contratou uma empresa profissional de “fire walking” para organizar o evento. Os organizadores ofereceram um “seminário de psicologia motivacional para acabar com o medo” antes do desafio. O segredo? Caminhar de forma controlada e rápida, diz o ex-presidente do clube Phil Millichap. Ele e o presidente do clube de 2022-23, Jeremy Newcombe, estavam entre os rotários que colocaram os pés no fogo. “Dica importante: se caírem, como aconteceu com uma senhora, levantem-se rapidamente”, aconselha Millichap.

A arte da escrita

A precisão e a paixão elevam a caligrafia a uma arte criativa

Valérie Halin Rotary Club de Liège-Sud, Bélgica



Os meus pais tinham uma empresa que fabricava juntas industriais. Todas as embalagens da empresa tinham uma etiqueta que identificava o produto e a quantidade na caixa. Um homem escrevia tudo isso com um marcador numa caligrafia muito bonita. Eu achava aquilo tão bonito que comecei a imitá-lo, ou melhor, a tentar imitá-lo, porque aos 5 anos não tinha a coordenação motora necessária. Por isso, desisti rapidamente. Muito mais tarde, voltei a encontrar-me e descobri uma verdadeira paixão.

A caligrafia diz respeito essencialmente a escritos feitos num único mo-

vimento ou por uma sucessão de traços. O lettering é algo completamente diferente. O letrista desenha caracteres tipográficos, eventualmente utilizando ferramentas como uma régua, um esquadro ou um compasso. A minha única ferramenta é a minha mão e, claro, a sua extensão: a caneta ou o pincel.

Muitas vezes começo com um gesto, um movimento da mão. Recomeço várias vezes, modificando ligeiramente. Passado algum tempo, a mão solta-se e chega a formas e traços que podem estar muito longe dos que tinha no início. Por isso, de facto, é muito diferente do

design gráfico ou da tipografia. O meu objetivo é tentar dar vida aos meus escritos, criando ligações entre letras, linhas de força, harmonizações. O único limite é a imaginação do calígrafo - e a do seu cliente.

Um dia, uma mãe e o seu filho vieram a minha casa. Pediram-me para copiar um texto preparado com a minha letra mais bonita. Era uma carta de fim de relação que o filho ia entregar à namorada no Dia dos Namorados. Noutra ocasião, mais comovente, um pai pediu-me que escrevesse uma bela carta, assinada pelo Pai Natal, que tencionava oferecer à filha. Escusado será dizer que este pedido foi muito mais fácil de cumprir do que o primeiro.

Quando pegamos na caneta e começamos a desenhar no papel, a mente esvazia-se. É um pouco como se deixasse o cérebro e viesse juntar-se à linha. Quando tenho de fazer várias cópias de um convite - por vezes várias dezenas - o meu estado de espírito altera-se e torna-se propício à meditação. É uma loucura pensar que aquilo que é dado como castigo aos alunos indisciplinados se tornou numa forma de paixão e realização para mim.

** Em entrevista a Denis Crepin

Convenção

Um local deslumbrante

O complexo de três arranha-céus que acolherá parte da Convenção Internacional do Rotary de 2024, em Singapura, será certamente um dos locais mais interessantes para o encontro global.

Para começar, a sua aparência. O **Marina Bay Sands** tem um terraço que lembra um longo barco que liga o trio de torres de 57 andares e inclui uma piscina infinita. Assistir à “Casa da Amizade” e às sessões de trabalho no centro de convenções em baixo coloca-o no coração de um mega plexo de restauração, compras de luxo e entretenimento.

Explorar as principais atrações é, por si só, uma verdadeira experiência de férias

- que pode encaixar convenientemente na sua agenda da convenção. Compre um bilhete para o **SkyPark** no terraço do telhado para ver a linha do horizonte e a baía. O centro comercial **Shoppes** apresenta grandes marcas, incluindo lojas de roupa para crianças da Dior, Versace e muito mais. Reserve uma refeição inesquecível num dos vários restaurantes de chefes famosos. Dois são detentores de estrelas Michelin: O **Cut steakhouse** de Wolfgang Puck (uma estrela) e o **Waku Ghin** de Tetsuya Wakuda (duas estrelas), restaurantes japoneses com toques franceses e italianos.

Faça um passeio de barco num canal



interior alimentado pela água da chuva recolhida numa gigantesca tina transparente no exterior. Uma queda de água através de um orifício na tina desagua numa piscina no interior.

Um espetáculo de luzes e fontes de água chamado Spectra está disponível gratuitamente todas as noites. E ainda há uma agenda repleta de espetáculos ao vivo, um museu de arte e ciência, um clube noturno com um escorrega em espiral de três andares... descubra o resto de 25 a 29 de maio, quando chegar para começar a Partilhar a Esperança com o Mundo.

leilobusiness.com

**Se pretende comprar casa própria
ou investir em imóveis para rendimento,
contacte-nos, porque temos excelentes
oportunidades para si!**

PUB

Novas Gerações

RTC Almada apresenta “Os novos contos de fadas”

Por: Ana Rita Pires (RTC Almada)



O Rotaract Club de Almada organizou, no passado dia 23 de julho, no Clube Recreativo de Instrução Sobredense, a peça de teatro “Os Novos Contos de Fadas”. Esta iniciativa surgiu através de uma ryalista que se tornou posteriormente membro do clube, companheira Maria Inês Santos, durante o RYLA organizado pelo Rotary Club Lisboa-Estrela, em Almada.

Após a companheira entrar para o clube, lançou o desafio ao mesmo, do qual foi recebido muito abertamente. O objetivo deste projeto foi sensibilizar a comunidade escolar, particularmente os jovens, para as áreas de enfoque do Rotary, como a saúde mental, a paz e o ambiente, em contexto de peça de teatro.

Os alunos com 12 anos da Escola Básica de Vale Rosal, pertencente ao Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio, demonstraram uma grande sensibilização perante os temas, representando-os de forma natural e espontânea. Este foi um momento bastante enriquecedor,

envolvendo sempre a comédia e a boa disposição.

O Rotaract Club de Almada agradece a todos os envolvidos na iniciativa, destacando a disponibilidade e empenho da companheira Cátia Oliveira, do professor de teatro José Teixeira, das alunas e do Clube Recreativo de Instrução Sobredense que disponibilizou o espaço para as futuras peças de teatro que se irão realizar, deixando o clube satisfeito e de dever cumprido por esta ideia de continuidade do projeto.



Distrito 1970

Por: Rodrigo Moura (RTC Vila Nova de Gaia)

As equipas distritais, que existem para o Interact, para o Rotaract e para o Rotary, são merecedoras da nossa melhor atenção. Com efeito, muito se poderá dizer sobre os companheiros que as integram, e uma delas é que se tratam de interactistas, rotaractistas e rotários que, sentindo que podiam dar ainda

mais de si, aceitaram desafios que ultrapassam tudo aquilo que já investem nos Clubes dos quais se fizeram sócios. Poderá dizer-se, em jeito informal, que a paixão pelo movimento rotário era tanta que trabalhar apenas para os seus Clubes não era para eles suficiente. À partida, é este o espírito e a motivação de qualquer um que esteja numa equipa distrital. São os nossos líderes, os nossos dirigentes, os nossos representantes.

É mais do que necessário e natural, até se diria mesmo democrático, ouvir o que os nossos líderes têm para nos dizer, quais os seus pontos de vista. É precisamente nesta linha de raciocínio que se deu voz aos Representantes Distritais do Rotaract e do Interact do Distrito 1970, os Companheiros Pedro Summavielle e Sérgio de Carvalho, respetivamente, a quem foram confiados os destinos das Novas Gerações durante o atual ano rotário.

Sobre o tema do atual ano rotário, “Crie esperança no mundo”.

O Companheiro Pedro Summavielle confessa que se identifica com este tema, revelando que esta é uma das suas (muitas) missões de vida. Assume que uma atualidade marcada pela guerra na Ucrânia, pela discórdia e pelo conflito podem ser motivadores de incerteza

za e negatividade nos jovens, algo que procura contrariar. Tem como objetivo criar esperança, inspirar e liderar, fazendo aqueles que o rodeiam voltar a acreditar no mundo em que todos vivemos.

O Companheiro Sérgio de Carvalho encara o tema do atual ano rotário como um desafio louvável. Considera que a esperança é algo que começa “a nível local”, trabalhando e solidificando as relações que se mantêm com a comunidade. Acredita que a esperança que em Rotary se cria pode ser a força motriz para inspirar outros a juntarem-se a nós, às nossas ações, permitindo assim multiplicar os nossos resultados.

Sobre a forma como os nossos Representantes e as suas equipas estão a criar esperança no mundo e no nosso distrito

A primeira coisa em que o nosso Companheiro Pedro Summavielle pensa é no projeto “Sê um Pai Natal”, que convida os Clubes de Rotaract e Interact a comprarem prendas de natal para os utentes da Associação de Respostas Terapêuticas (ART), jovens com passados que poderíamos descrever como difíceis. É, com efeito, o momento alto do ano rotário em termos de serviços à comunidade, já que ao Distrito é lançado um convite para participar na entrega de prendas, conversar com aqueles jovens e conhecer as histórias por detrás dos seus nomes.

O nosso Companheiro Sérgio de Carvalho, por outro lado, refere a sua própria estratégia para o Interact do Distrito 1970 como um meio para criar esperança. Destaca, assim, o contacto próximo com os Clubes, a criação de mais projetos distritais, e a criação de laços de amizade entre os seus companheiros interactistas.

Sobre os objetivos para este ano rotário

Os nossos companheiros representantes estão bastante alinhados no que toca

aos seus objetivos. O foco é, numa primeira instância, os Clubes de Rotaract e de Interact. Ambos pretendem acompanhá-los de forma próxima e atenta, assegurando a sua “saúde” e a sua sustentabilidade. Para além disso, renovam a necessidade de apostar no aumento do quadro social e na formação rotária quer daqueles que já se encontram nas nossas fileiras quer daqueles que a elas se pretendem juntar.

O Companheiro Pedro Summavielle destaca ainda a importância de se trabalhar com afinco a relação entre o Rotary, Rotaract e Interact, considerando-os como três frentes diferentes para alcançar os mesmos objetivos. Afirma que “somos todos Rotários” e que é precisamente neste espírito de união e de partilha de identidade que deve residir a nossa ação.

Sobre os Companheiros que representam

Foi pedido a ambos os representantes que destacassem três aspetos positivos e outros três aspetos a melhorar nos Companheiros que representam.

O Companheiro Pedro Summavielle, assumindo a sua dificuldade em cingir-se a três aspetos positivos, tomou a liberdade de identificar vários. Fala sobre o sentido de compromisso e o empenho; sobre a humanidade, preocupação e solidariedade; sobre a boa disposição. No que toca aos aspetos em que é necessário trabalhar, aponta desde logo a necessidade de aumentar a participação em eventos distritais e internacionais, bem como a aposta na formação rotária.

O Companheiro Sérgio de Carvalho vê nos membros do Interact criatividade, empatia e empenho. Reconhece, contudo, tal como o seu homólogo do Rotaract, a necessidade de aumentar a participação em eventos distritais. Para além disso, acredita também que deve haver uma maior atenção ao contacto entre Clubes e mais vontade de assumir posições de liderança a nível distrital.

Coluna de Breves para as Novas Gerações

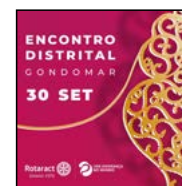
O Congresso Nacional de Rotaract e Interact de 2023 vai ocorrer em Almada, organizado pelos clubes da cidade, nos dias 20, 21 e 22 de outubro! As vagas têm estado a voar, mas ainda há pacotes disponíveis! Podem saber mais sobre os alojamentos e preços através do instagram oficial do Congresso: @cnri.almada. Contamos com todos os companheiros de Interact, Rotaract e Rotary para partilhar connosco grandes momentos de companheirismo!



A juventude rotária do D1960 vai-se juntar para a Rentrée Distrital no dia 17 de setembro, organizada pelo RTC de Loures. O dia será passado na cidade do clube, a partir das 10h30, no Parque Municipal do Cabeço de Montachique, estando a ser preparadas várias atividades de companheirismo para termos um convívio em grande, e ganharmos assim toda a motivação para pôr mãos à obra e gerar atividade nos clubes. Só pelo local já sabem que vos espera um dia de natureza, churrascada, e atividades bem mexidas! Entusiasmados? As inscrições já estão abertas!



O primeiro evento do Rotaract D.1970 está quase a chegar. No dia 30 de setembro, todos os caminhos vão dar a Gondomar para um “Encontro Distrital” inesquecível! Prometido está muito companheirismo, diversão e tempo para reaver caras conhecidas e reativar o espírito rotaractista. Para mais informações e novidades, fica atento às redes sociais do Rotaract D.1970.





The Rotary Foundation

Mensagem do chair

Barry Rassin

Ilustração de Viktor Miller Gausa

Crie o seu momento rotário

Quando foi o seu momento rotário? É quando percebemos que fazer parte do Rotary significa mais do que apenas comparecer a uma reunião, quando descobrimos que fazemos parte de algo que muda a vida de outras pessoas e a nossa.

Nunca me esquecerei do momento em que ouvi falar de Daniel, uma criança do Haiti. O curador da Fundação Rotária Greg Podd, que na época servia comigo numa comissão do RI, estava a tentar colocar Daniel num avião para uma cirurgia cardíaca urgente através do programa Gift of Life. Mas Daniel não conseguiu obter o visto para viajar e os médicos deram-lhe apenas alguns meses de vida.

Quando o Greg me contou isto, lembrei-me que a Gift of Life estava a operar no Haiti e que podíamos fazer a cirurgia lá. Isso foi numa quarta-feira. O Greg ajudou a obter os registos médicos do Daniel. O cirurgião da Gift of Life que eu conhecia - e que visitava apenas uma ou duas vezes por mês - estava no Haiti. Na

quinta-feira, o cirurgião tinha analisado os registos médicos e disse-nos que podia tratar do coração do Daniel, mas que ia viajar em breve. Tínhamos de levar Daniel para um centro médico na sexta-feira de manhã.

Daniel e os seus pais viajaram 90 minutos numa scooter pelas estradas esburacadas das zonas rurais do Haiti para chegar ao local, e o cirurgião realizou o procedimento com sucesso. Agradecidos, Greg e eu seguimos para outros projetos.

Alguns meses mais tarde, recebi um e-mail com uma fotografia do Daniel. Nunca me esquecerei do seu rosto sorridente, apesar da cicatriz de 30 cm que percorria o seu peito, e aquilo que escreveu: "Eu sei que me ajudaste. Salvaste a minha vida. Obrigado".

Em nome de Daniel e de inúmeros outros, estou a transmitir essa gratidão a todos os rotários que já ajudaram ou irão ajudar este ano.

A beleza do Rotary, em especial da Fundação Rotária, é que podemos criar esses momentos rotários a qualquer momento. Basta entrar em contato com outros em Rotary e discutir o nosso trabalho. A nossa rede de contatos, os nossos dedicados voluntários e os recursos disponíveis cuidarão do resto.

Se duas pessoas podem fazer uma diferença tão grande, imagine o que podemos conseguir trabalhando juntos em grupos maiores através da Fundação Rotária. Imagine o impacto de clubes de um distrito unindo forças para obter um Subsídio Distrital para alfabetização, ou de dois distritos de diferentes partes do mundo transformando uma comunidade através de um Subsídio Global para Água, Saneamento e Higiene.

Se você ainda não descobriu o seu momento rotário, continue a procurar. Servir ao Rotary através da nossa Fundação é um ótimo lugar para encontrá-lo, e isso mudará sua vida.

Por: Alberto Esteves Guerra | Coordinador Nacional CIP (2023-2026)

- Elaboração da minuta do Protocolo/Acordo de Cooperação entre os dois

PORTUGAL ROTÁRIO  SETEMBRO 2023

Rotary  **Rotary**
Clube de Clube de

**GEMINAÇÃO / TWINNING
PROTOCOL**

Rotary Club Rotary Club
D. 1970 - PORTUGAL D. XYZS - ? ??????

ab/--/2023

The undersigned fellow Rotarians, and, Presidents of Rotary Clubs: R C D. ??? of Country ? and R C D. 1970 Portugal, respectively, agree to sign this agreement, encouraging contacts between Clubs and Rotarians of both countries to promote fellowship, intercultural understanding, and peace. To achieve these goals, clubs aim to promote individual and group friendships and support current and future projects, including Rotary Foundation Global Grants .

Based on the above, this Official Agreement and Letter of Twinning, were prepared and will be signed by the respective Presidents and ICC National Coordinators of two countries, by internal regulations of Rotary International.

Os rotarianos abaixo assinados, e Presidentes dos Clubes Rotários: xxxxxxxx D. xxxx do Country ??? e YYYYYYYY D. 1970 Portugal, respetivamente, concordam em assinar este acordo, incentivador de contactos entre os Club's e Rotários de ambos os países, no sentido de promover o companheirismo, o entendimento intercultural e a Paz. Para atingir esses objetivos, os Clubs propõem-se promover intercâmbios de amizade, individuais ou em grupo e, apoiar projetos atuais e futuros, incluindo Subsídios Globais da Fundação Rotária.

Com base no acima exposto, este Acordo Oficial e Carta de Geminção, foram elaborado e serão assinados pelos respetivos Presidentes e Coordenadores Nacionais da ICC dos dois países, por regimento interno do Rotary International.

ICC NATIONAL COORDINATOR'S

.....
ZZZZZZZZZZ

PRESIDENT'S

.....
XXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXX

YYYYY YYYYYYYYYYYY

Rotary  **Intercountry
Committee**

**CERTIFICADO DE APROVAÇÃO
DE
GEMINAÇÃO**
concedido a

ROTARY CLUB OF LEEDS WHITE ROSE - DISTRICT 1040
e
ROTARY CLUB de OEIRAS - DISTRICT 1960

*Pela parceria para promover o entendimento mútuo e
boa vontade através de ações internacionais e relações amigáveis duradouras*

CATHY BURNS **ALDA MARIA PEREIRA**
PRÉSIDENT DATE PRÉSIDENT

17/06/2020

Rotary  **Intercountry
Committee**

**GEMINAÇÃO / TWINNING
CERTIFICATE**

Between / entre

ROTARY CLUB OF - D.
ROTARY CLUB - D. 19 0

*Pela parceria para promover o entendimento mútuo e
boa vontade através de ações internacionais e relações amigáveis duradouras*

*For partnership to promote mutual understanding and
goodwill through international action and lasting friendly relations*

 **PRESIDENT** **PRESIDENT**
DATE

Clubes, que deverá ser aprovado pela Assembleia de cada um dos Clubes (ou Conselho Diretor, conforme as práticas de cada Clube). O texto base do protocolo pode ser mais ou menos abrangente de acordo com as intenções e projetos de cooperação dos dois Clubes.

Este documento deverá ser assinado pelos: Responsáveis pela Geminção; Presidentes e Presidentes das respetivas CIP (ou Coordenadores Nacionais, no caso de não existir CIP).

Finalmente o **Certificado Geminção**, que é a peça mais vistosa (para pendurar na parede), a qual geralmente é assinada apenas pelos Presidentes dos dois Clubes.

Na elaboração destes documentos (cujas imagens ilustrativas publicamos) sugere-se alguma contenção, sobretudo com a inclusão da heráldica relacionada com Câmaras Municipais e bandeiras nacionais.

Os símbolos nacionais estão destinados aos documentos de constituição das CIP.

Em geminações estas podem ser usadas, mas apenas para indicar a nacionalidade dos Presidentes.

Quando tudo estiver aprovado, marcar a data da reunião de assinatura do protocolo e do Certificado de Geminção. Devem ser feitos dois exemplares, um para cada Clube e nas duas línguas dos países em causa - ou em inglês para aqueles países em que este é o segundo idioma de comunicação (China, Japão, Tailândia, Índia, Nepal, etc).

Importa esclarecer que as Geminções são atos da iniciativa e responsabilidade dos Clubes, não necessitando de qualquer autorização, quer dos Governadores, quer da Coordenação Nacional, para serem realizadas.

Se estas são feitas entre clubes de países já associados através de uma CIP, estas

geminções são formalizadas através da respetiva CIP. A Coordenação Nacional, anualmente, envia um relatório para a Comissão Executiva das CIP (ICC Executive Board), no qual dá conta das CIP existentes, a sua composição nominativa (Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Vogal tesoureiro e Vogal de comunicação e imagem), o seu grau de atividade e as geminações existentes dentro dessa CIP.

Caso as Geminções sejam feitas entre Clubes de países não ligados por uma CIP, esta informação é veiculada ao ICC Executive Board, como geminção em CIP a formalizar.

Tenha-se em atenção que a criação de uma CIP exige sempre o acordo e autorização expressa dos Governados dos Distritos envolvidos.

Para qualquer esclarecimento, a equipa de Coordenação Nacional das CIP está à vossa disposição. (contactos - ver Portugal Rotário Julho 2023).

The Rotary Foundation

Como construir um Subsídio Global

Por: António Sérgio Pouzada | Comissão Distrital The Rotary Foundation

A estruturação de um Subsídio Global pode ser a forma de um clube rotário promover a sua internacionalização e se integrar com a dinâmica da Rotary Foundation. Estes subsídios, com um plafond mínimo de 30 mil dólares, exigem um trabalho de preparação e de organização que estão ao alcance de qualquer profissional rotário.

Os pedidos de Subsídio Global podem contemplar, além de projectos humanitários, bolsas de estudo ou financiamento de equipas de formação profissional. Devem prever o envolvimento activo dos rotários e dos membros da comunidade. Os pedidos podem ser apresentados em qualquer altura do ano. Uma excepção são os pedidos para bolseiros que normalmente iniciam os seus estudos a partir de Agosto, e que devem ser enviados até 30 de Junho.

Para se conseguir um Subsídio Global, primeiro, é preciso o Club determinar-se a fazê-lo e ter o **comprometimento activo** dos seus membros.

Os Subsídios Globais implicam a articulação de **clubes ou distritos de dois países**. O clube tem, em primeiro lugar, de se articular com um clube de outro país. No contacto com o clube estrangeiro deverá equacionar-se a possibilidade de se apoiar alguma acção enquadrada nas sete áreas de enfoque de Rotary, no nosso país ou fora. Obtido o acordo de iniciativa conjunta, deverá preparar-se um **resumo breve do projecto** e seu **orçamento estimado**, para

serem apresentados às entidades que potencialmente poderão contribuir monetariamente.

Fundamental na preparação da candidatura é o montante do **financiamento pelos FDUC** dos Distritos a que os clubes pertencem. Assim, é obrigatório o contacto com as Comissões Distritais envolvidas. O financiamento dos FDUC é equiparado em 80% pelo Fundo Mundial da Rotary Foundation. O financiamento pelos FDUC não é automático e depende das Comissões Distritais da Rotary Foundation que poderão ter em conta o historial de doação dos clubes. Em casos especiais, as Comissões Distritais poderão contribuir para além dos montantes que disponibilizarem dos seus FDUC.

Finalmente segue-se a **preparação do pedido na Central de Subsídios** disponível na plataforma MyRotary. Um projecto com sucesso deverá:

- Atender às necessidades reais da comunidade
- Ter um envolvimento forte dos Rotários e da comunidade
- Ter uma comunicação frequente entre os parceiros
- Ter um plano e objectivos bem detalhados
- Ter uma estrutura adequada para a gestão dos fundos.



Áreas de enfoque de Rotary

Enfoque na investigação

Rotary Club de North Chicago, Illinois

Por Arnold R. Grahl

Enquanto estudante de psicologia, Jacques-René Hébert acompanhou um profissional da área da psicologia em sessões clínicas, recolhendo informações sobre o tratamento do stress pós-traumático entre veteranos militares. Mas foi a participação nas reuniões do clube Rotary ao qual o psicólogo pertencia que abriram uma outra importante via para o desenvolvimento profissional: a oportunidade de praticar apresentando a sua investigação perante uma audiência, uma competência

fundamental para os estudantes nas áreas científicas.

“Foi uma oportunidade de falar publicamente e interligar aquilo que estávamos a fazer a nível terapêutico e o nosso trabalho com veteranos, de uma forma que pudesse ser compreendida por pessoas fora da área”, menciona Hébert, um antigo fuzileiro naval que serviu durante a Guerra do Iraque. “Não se pode falar em linguagem psicológica técnica; é preciso traduzir conceitos e ideias de uma forma que seja relevante para as pessoas.”

Hébert é um dos 18 estudantes de psicologia e psiquiatria cuja investigação académica tem sido apoiada pelo Rotary Club de North Chicago. O clube dá aos estudantes a oportunidade de apresentarem o seu trabalho perante uma audiência familiar e atribui-lhes bolsas de 300 a 600 dólares para apresentarem a sua investigação em conferências nacionais ou internacionais, onde estabelecem contactos e aprendem com especialistas.

Parte do interesse do clube de North Chicago pela investigação de traumas deve-se à sua proximidade com a Estação Naval de Great Lakes e a um centro de saúde militar, o Lovell Federal Health Care Center, que serve pessoal no ativo e veteranos. Seis dos dezanove membros do clube são veteranos, incluindo Angela Walker, governadora-assistente do Distrito 6440 no ano 2022-23, que foi diagnosticada com stress pós-traumático (PTSD). “A investigação que está sendo realizada [em Lovell] tem sido fundamental para ajudar-me a compreender o meu stress pós-traumático”, diz Walker.

O apoio do clube aos estudantes de psicologia foi iniciado com o membro do clube John Bair, professor clínico associado de psicologia e psiquiatria na Universidade Rosalind Franklin, no norte de Chicago. Bair estabeleceu-se



como um especialista em perturbações de stress pós-traumático, trabalhando com veteranos no centro Lovell. Bair trabalhou com Walker para cofundar a iniciativa do clube em 2012.

Muitos dos estudantes apoiados pelo clube estabeleceram-se como psicoterapeutas nas áreas de traumas e lesões cerebrais traumáticas. “Não é possível sobrestimar o valor destas conferências”, afirma Bair. “É aqui que se começa a estabelecer a identidade profissional. Uma coisa é efetuar uma revisão literária, outra é ir e ouvir as pessoas falarem sobre os estudos mais recentes.”

Este foi o caso de Hébert, que estava no seu terceiro ano como estudante de doutoramento em Chicago quando se envolveu na investigação de Bair. O clube atribuiu-lhe em 2018 uma bolsa para participar na convenção anual da Sociedade Internacional de Estudos do Stress Traumático. “Dizer que este apoio foi significativo é pouco; as oportunidades para os psicólogos em início de carreira apresentarem o seu trabalho são vitais para o seu desenvolvimento profissional”, recorda Hébert, que é atualmente psicólogo no Tomah Veterans Affairs Medical Center, no Wisconsin.

Katherine Nimrod juntou-se à equipa de investigação de Bair durante um estágio no centro Lovell enquanto fazia o seu mestrado na Universidade Loyola de Chicago. O clube concedeu-lhe no ano passado uma bolsa para participar na convenção da Associação Americana de Psicologia em Minneapolis. “Foi possível estar rodeada de pessoas com as quais gostaria de aprender (mais)”, diz Nimrod, atualmente terapeuta nos subúrbios de Chicago. “Sentimo-nos como se estivéssemos num lugar onde pertencêssemos. Estas são pessoas que olhamos como mentores. Inspiraram-me a empenhar-me mais.”

Esta conferência também fez uma grande diferença para Emily Sproule, que estava a fazer o seu doutoramento em psicologia clínica enquanto trabalha-

va como voluntária com veteranos no norte de Chicago. O seu trabalho voluntário pô-la em contacto com Bair e ela tornou-se uma das suas mentorandas, participando nas reuniões do clube. Ela recebeu uma bolsa para a conferência.

“Foi a oportunidade de uma vida”, afirma Sproule, que começou a trabalhar com veteranos como forma de homenagear o seu avô, um major do Exército que serviu na Coreia e no Vietname. Ele morreu de exposição ao Agente Laranja quando ela ainda era jovem. “Queria dar continuidade ao seu legado. Na conferência, é possível estabelecer contactos com outras pessoas e descobrir aquilo que temos em comum. Muitos deles estavam a trabalhar com as forças armadas”.

Muitos dos estudantes que o clube apoiou estiveram envolvidos na investigação de Bair sobre sofrimento e danos morais, um campo emergente nos estudos sobre traumas. O dano moral e o sofrimento moral referem-se aos efeitos da culpa e da vergonha em indivíduos que realizaram ações que vão contra as suas convicções morais. Um exemplo comum é uma operação militar que resulta em baixas civis.

“Estas situações não se limitam aos veteranos”, afirma Hébert. “São situações vivenciadas pelos socorristas ou por qualquer outra pessoa que tenha passado por um trauma e que tenha de lidar com as consequências psicológicas de tentar dar sentido ao mundo, quando reconhecem que algo tão terrível como isso pode acontecer.”

Um estudo recente de Bair, Nimrod, Sproule e outros identifica e detalha 26 aspetos do dano e do sofrimento moral, obtidos em entrevistas com veteranos das guerras da Coreia, Vietname, Iraque e Afeganistão. Nimrod continua a apresentar os resultados dessa investigação com Bair nos clubes Rotary.

O enfoque do clube de North Chicago (na temática do PTSD) tem ajudado a manter os seus membros envolvidos.

Danny Spungen juntou-se ao clube porque a sua empresa está situada nas proximidades de Waukegan. Foi atraído pela diversidade do clube e considera fascinantes as apresentações dos estudantes.

“É uma oportunidade tremenda para eles. Têm a oportunidade de apresentar (o seu trabalho) perante veteranos, e como tal, recebem bastante feedback positivo”, afirma. “Infelizmente, a necessidade está a aumentar. Estes estudantes poderão acabar por formar terapeutas em outros países, como a Ucrânia.”

Uma Década de Apoio a Estudantes

Por mais de uma década, o Rotary Club de North Chicago tem apoiado investigações sobre o transtorno de stress pós-traumático, danos morais e lesões cerebrais traumáticas. O clube já apoiou 18 estudantes de psicologia e psiquiatria, dando-lhes a oportunidade de apresentar as suas investigações em clubes Rotary e conferências profissionais.

A iniciativa ajudou os estudantes a concluírem programas de graduação avançada e a seguirem carreiras na área clínica, educação superior, terapia de dependência de drogas e forças armadas.

Como o clube faz isso:

- Parceria com uma organização sem fins lucrativos a fim de obter financiamento;
- Realização de campanhas de angariação de fundos;
- Estabelecimento de contatos com outros clubes do distrito.



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt